

Objetivos

- 1 - Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal.
- 2 - Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- 3 - Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais.
- 4 - Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos

1 - Gestão prospetiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospetividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

2 - Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade

- Políticas de empowerment
- Liderança e delegação de poderes
- Autonomia, descentralização e competitividade
- Empowerment na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
- Marketing e análise de mercado
- Prospecção e fidelização

3 - Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária

- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa

- Aplicação de estratégias de empowerment em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal

- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros

- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

4 - Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva

- O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual

- Implicações do conceito de identidade partilhada

- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia